

Incremento Diamétrico e Volumétrico de uma Floresta Manejada na Amazônia Oriental Após Colheita da Madeira

Brito, Kenia R. ⁽¹⁾; Gomes, Fabrício R. ⁽²⁾; Santos, Jonas J. S. ⁽³⁾; Lopes, Nisângela S. ⁽⁴⁾; Mazzei, Lucas ⁽⁵⁾; (1) Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão; (2) Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão; (3) Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão; (4) Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão; (5) Embrapa Amazônia Oriental

A conservação da biodiversidade de florestas nativas e a garantia da continuidade da produção sustentada de madeira é alcançada por meio da adoção do manejo florestal, tem como objetivo utilização racional dos recursos florestais, além de proporcionar benefícios econômicos, sociais e ambientais para toda sociedade. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo dinâmico do incremento diamétrico e volumétrico, no período de 12 anos após exploração de madeira, em uma área de 100 hectares de floresta tropical de terra firme, localizada em Área de Manejo Florestal (AMF) da Fazenda Rio Capim, pertencente à Cikel Brasil Verde Madeiras Ltda., Município de Paragominas-Pará. Para monitoramento da dinâmica, nos 100 ha foram instalados em junho de 2004 antes da exploração, dois transectos de 100 m x 900 m cada, totalizando uma superfície de 18 hectares. Cada transecto foi dividido em 9 parcelas amostrais de 100 m x 100 m (1 ha), subdivididas em 16 subparcelas de 25 m x 25 m (0,0625 ha). Em cada transecto foram mensurados todos os indivíduos arbóreos com diâmetro a 1,30 m do solo (DAP), igual ou superior a 10 cm, considerando os seguintes níveis de inclusão: Nível I de inclusão: $DAP \geq 20$ cm, em 18 parcelas de 1 ha (100 m x 100 m), totalizando 18 ha; Nível II de inclusão: $10 \text{ cm} \leq DAP < 20$ cm, em 36 subparcelas de 25 m x 25 m, totalizando 2,25 há. O inventário contínuo foi realizado em oito ocasiões nas parcelas permanentes: antes da exploração (2004), um ano após exploração (2005) e 2006, 2008, 2010, 2012, 2014 e 2016. O incremento periódico anual (IPA) em diâmetro para o período de 2004 a 2016, considerando todas as espécies da floresta ombrófila densa de terra firme foi $0,25 \text{ cm.ano}^{-1}$, sendo que, os maiores valores foram registrados para as maiores classes diamétricas, devido ao incremento diamétrico ser relacionado ao tamanho do indivíduo. A floresta apresentou IPA em volume de $4,8 \text{ m}^3.\text{ha}^{-1}$, visto que, as classes de DAP que obtiveram maiores valores registrados foram de DAP 10-20cm e 20-40cm de $1,6 \text{ m}^3.\text{ha}^{-1}$ e $1,8 \text{ m}^3.\text{ha}^{-1}$, respectivamente, tais resultados podem estar relacionados a abertura de clareiras provocada pela exploração florestal, que estimulou regeneração natural e o crescimento dos indivíduos das menores classes, devido uma maior penetração de radiação solar. Dessa forma, ao longo dos 12 anos de monitoramento contínuo, é possível observar que a floresta se encontra em fase de sucessão.

Palavras-chave: Incremento; Floresta Manejada; Clareira